LINGUAGENS



Para que serve a tecnologia

Computador

"Com os computadores e a internet, mudei muito. A Lian de hoje é totalmente diferente daquela de antes da informática. Me abriu portas e, além de tudo, fui aceita por pessoas que achava que não iriam me aceitar. Com a internet, viajei o mundo. Fui até Portugal e à África. Eu nem sabia que lá a realidade era tão forte. Perto deles, estamos até muito bem." – Tânia "Lian" Silva, 26, índia pankararu.

TV

"Eu gosto muito de televisão. Assisto às novelas, me divirto muito. Mas, ao mesmo tempo, sei que aquilo tudo que passa lá não é verdade. É tudo uma ilusão." – Valentina Maria Vieira dos Santos, 89, índia fulni-ô da aldeia Xixi a cla.

MP3 Player

"Cuido do meu tocador de MP3 como se fosse um tesouro. É um pen drive simples, mas é muito especial para mim. Nele ouço músicas indígenas e bandas da própria aldeia. Ele vive emprestado porque acaba sendo a diversão da aldeia inteira. Uso até para exibir uns vídeos que baixo da internet. Basta colocar no aparelho de DVD com entrada USB que tenho." – Jailton Pankararu, 23, índio pankararu.

Disponível em: www2.uol.com.br. Acesso em: 1 ago. 2012.

Os depoimentos apresentados no texto retratam o modo como diferentes gerações indígenas relatam suas experiências com os artefatos tecnológicos. Os comentários revelam

- uma preferência pela possibilidade de uso do computador.
- um elogio à utilidade da tecnologia no cotidiano indígena.
- uma crítica à própria identidade antes da inclusão digital.
- o gosto pela ilusão em telenovelas transmitidas na TV.
- O desejo de possuir um aparelho importado.

Questão 41

Os tipos cheios de si

O dificil é encontrar quem nunca cruzou com (ou se passou por) um desses on-line



O TURISTA EM TEMPO INTEGRAL

Posta o ano inteiro fotos das férias (deste e de outros anos). Parece viver viajando.



A ÚNICA BEM-AMADA

Só ela tem o parceiro mais especial. Porque momentos a dois são mesmo para divulgar.



O BALADEIRO VIDA LOUCA

Quase dá para escutar o "Uhuuu!!!", pelas fotos de bebidas e pistas de dança.



O EXIBIDO HUMILDE

Ele (acha que) disfarça ao dar dicas do próprio sucesso. Não engana ninguém.



O BEM RELACIONADO DE OCASIÃO

Descobriu quem é o "famoso" que aparece na foto naquela hora. Mas não deixa passar.



O GOURMET DE APARÊNCIAS

Por que ir a um restaurante se ninguém souber? É clique no prato.



A MÃE ORGULHOSA DEMAIS

Faz questão de contar todas as gracinhas. Até as que só têm graça para a mãe.



O(A) LINDO(A) DEMAIS PARA NÃO MOSTRAR

Acha que o dia de cabelo bom desculpa um autorretrato (selfie). Quem nunca, não é?

Disponível em: http://epoca.globo.com. Acesso em: 20 mar. 2014.

De acordo com esse infográfico, as redes sociais estimulam diferentes comportamentos dos usuários que revelam

- exposição exagerada dos indivíduos.
- B comicidade ingênua dos usuários.
- @ engajamento social das pessoas.
- disfarce do sujeito por meio de avatares.
- autocrítica dos internautas.

Questão 12 lenem2020enem2020enem2020



Disponível em: www.iotforall.com. Acesso em: 22 jun. 2018.

A realidade virtual é uma tecnologia de informação que, conforme sugere a imagem, tem como uma de suas principais funções

- promover a manipulação eficiente de conhecimentos e informações de difícil compreensão no mundo físico.
- O conduzir escolhas profissionais da área de ciência da computação, oferecendo um leque de opções de atuação.
- transferir conhecimento da inteligência artificial para as áreas tradicionais, como as das ciências exatas e naturais.
- levar o ser humano a experimentar mentalmente outras realidades, para as quais é transportado sem sair de seu próprio lugar.
- delimitar tecnologias exclusivas de jogos virtuais, a fim de oferecer maior emoção ao jogador por meio de outras realidades.

Questão 37

O projeto DataViva consiste na oferta de dados oficiais sobre exportações, atividades econômicas, localidades e ocupações profissionais de todo o Brasil. Num primeiro momento, o DataViva construiu uma ferramenta que permitia a análise da economia mineira embasada por essa perspectiva metodológica complexa e diversa. No entanto, diante das possibilidades oferecidas pelas bases de dados trabalhadas, a plataforma evoluiu para um sistema mais completo. De maneira interativa e didática, o usuário é guiado por meio das diversas formas de navegação dos aplicativos. Além de informações sobre os produtos exportados, bem como acerca do volume das exportações em cada um dos estados e municípios do País, em poucos cliques, o interessado pode conhecer melhor o perfil da população, o tipo de atividade desenvolvida, as ocupações formais e a média salarial por categoria.

MANTOVANI, C. A. Guardião de informações. Minas faz Ciência, n. 58, jun.-jul.-ago. 2014 (adaptado).

Entre as novas possibilidades promovidas pelo desenvolvimento de novas tecnologias, o texto destaca a

- auditoria das ações de governo.
- g publicidade das entidades públicas.
- obtenção de informações estratégicas.
- disponibilidade de ambientes coletivos.
- G comunicação entre órgãos administrativos.

																			IV			
Qu	estã																				444	
hos	De v	ez e	m qu	ando	, nas	rede	es so	ciais,	a ge	ente :	se pe	ga co	ompa	irtilha	ndo ı	notíci	as fa	lsas,	fotos	s mo	dificad foi cria	las,
por	motiv	vos h	umor	ístico	s ou	literá	rios (s	sim, c	consi	dero (o "jori	nalism	no fic	ciona	l" um	a inte	eressa	ante f	forma	a de li	teratu	ra)
na	s para	a pre	judica	ar a ii	mage	m de	algu	m pa	rtido	ou d	e alg	um po	olítico	, não	impo	orta o	de qu	e pos	sição	ou te	endên e caso	cia
mul	tiplica	ação	da n	otícia	falsa	a (qu	e esta	á ser	npre	sujei	ta a	ser de	enun	ciada	jurid	icam	ente	como	injú	ria, c	alúnia	OL
difa	maçê Ante	io) se	e dá e	em vá	irias (direç	ões. ompa	rtilha	r pro	ocuro	chec	ar ae	fonte	e ira	oe lir	ike o	rigina	ie				
	rance	5 GC	our ui,	, 00111	ontai	ou o								-			_		20 jan.	2015	(adapta	ido)
O t	exto (expõe	e a p	reocu	paçã	o de															os fal	
				sequ																		
							as qu ntre jo															
							ini e jo io da					1.										
O	disse	mina	ação (de aç	ões o	rimin	osas	na in	terne													
0	obter	nção	de m	aior p	opul	arida	de na	s red	es.													
	•							•					•		•	•						-
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•		•	•	•	•	•	•	•	•	•	
															•						•	-
	•	•	•	•	•	•	•	•	•			•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
																						-
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•		•	•	•	•	•
	•							•					•									-
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	_
								•	•						•	•						
	•	•	•	•	•			•	•			•	•	•	•	•	•			•	•	
	•																					
	•		•	•				•		•	•	•	•	•	•	•		•	•	•	•	-
			•			•		•	•				•		•					•	•	-

Questão 15

A rede é, antes de tudo, um instrumento de comunicação entre pessoas, um laço virtual em que as comunidades auxiliam seus membros a aprender o que querem saber. Os dados não representam senão a matéria-prima de um processo intelectual e social vivo, altamente elaborado. Enfim, toda inteligência coletiva do mundo jamais dispensará a inteligência pessoal, o esforço individual e o tempo necessário para aprender, pesquisar, avaliar e integrar-se a diversas comunidades, sejam elas virtuais ou não. A rede jamais pensará em seu lugar, fique tranquilo.

LÉVY, P. A máquina universo: criação, cognição e cultura informática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

No contexto das novas tecnologias de informação e comunicação, a circulação de saberes depende da

- otimização do tempo.
- O confiabilidade dos sites.
- Contribuição dos usuários.
- quantidade de informação.
- G colaboração de intelectuais.

A ascensão das novas tecnologias de comunicação causou alvoroço, quando não gerou discursos apocalípticos acerca da finitude dos objetos nos quais se ancorava a cultura letrada. As atenções voltaram-se, sobretudo, para o mais difundido de todos esses objetos: o livro impresso. A crer nesses diagnósticos sombrios, os livros e a noção romântica de autoria estavam fadados ao desaparecimento. O triunfo do hipertexto e a difusão dos e-books inscreveriam um marco na linha do tempo, semelhante aos daqueles suscitados pelo advento da escrita e da "revolução do impresso". Decerto porque as mudanças no padrão tecnológico de comunicação alteram práticas e representações culturais. Contudo, os investigadores insistem que uma perspectiva evolutiva e progressiva acaba por obscurecer o fato de que as normas, as funções e os usos da cultura letrada não são compartilhados de maneira igual, como também não anulam as formas precedentes.

Apesar dos avanços, a história da leitura não pode restringir seu interesse ao livro, tendo de considerar outras formas de impresso de ampla circulação e suportes de textos não impressos. Isso é particularmente relevante no Brasil, onde a imprensa aportou tardiamente e o letramento custou a se espalhar pela sociedade.

SCHAPOCHNIK, N. Cultura letrada: objetos e práticas – uma introdução. In: ABREU, M.; SCHAPOCHNIK, N. (Org.). Cultura letrada no Brasil: objetos e práticas. Campinas: Mercado das Letras, 2005 (adaptado).

Nesse texto, ao abordar o desenvolvimento da cultura letrada no país, o autor defende a ideia de que

- livros eletrônicos revolucionam ações de letramento.
- O veículos midiáticos interferem na formação de leitores.
- tecnologías de leitura novas desconsideram as anteriores.
- aparatos tecnológicos prejudicam hábitos culturais.
- g práticas distintas constroem a história da leitura.

Questão 45 enem2021-

Google, Apple, Facebook, Amazon, Microsoft. Esse conjunto de grupos empresariais — ocasionalmente designado como Gafam, Big Tech ou Big Five - é conhecido por sua hegemonia na indústria de tecnologia digital. Nós utilizamos seus sistemas operacionais, fazemos compras e buscas por meio de suas plataformas, mantemos contas em suas redes sociais e conhecemos os nomes e rostos de seus fundadores. Isso ocorre, muitas vezes, sem que sequer tenhamos consciência: quando mandamos áudios por WhatsApp ou vemos stories no Instagram, não é óbvio que esses serviços pertençam à Facebook Inc. Similarmente, o usuário padrão ignora que o sistema Android é desenvolvido pela Google e que ela pertence à Alphabet Inc., conglomerado que também é proprietário do YouTube. Os problemas associados a essa concentração de poder econômico, político e cultural têm sido um foco cada vez maior de atenção pública. Muito se fala sobre como filtros-bolha, bots e desinformação fragilizam a democracia, e manchetes sobre violações da privacidade e da liberdade de expressão dos usuários pelas empresas se tornaram comuns nesta década.

Disponível em: https://irisbh.com.br. Acesso em: 29 maio 2019 (adaptado).

Esse texto problematiza os resultados do desenvolvimento tecnológico da sociedade contemporânea, denunciando o(a)

- controle das informações que os usuários fornecem no ambiente virtual.
- disponibilização irrestrita de ferramentas digitais para os usuários da web.
- abuso no domínio do mercado tecnológico por um grupo pequeno de empresas.
- desenvolvimento de tecnologias que visam expor os dados dos usuários nas redes.
- desinformação em relação à identidade daqueles que comandam os grupos empresariais.

Questão 36 enem 2020enem 2020enem 2020

Com o fim da versão impressa do *Diário Oficial da União*, o presidente da República assinou um decreto que traz novas normas a serem seguidas nas publicações oficiais, que agora estarão disponíveis apenas na versão on-line.

Os atos a serem divulgados devem ser encaminhados ao órgão exclusivamente por meio eletrônico. O jornal será publicado de segunda a sexta, uma vez por dia, exceto nos feriados nacionais e nos pontos facultativos da administração pública federal.

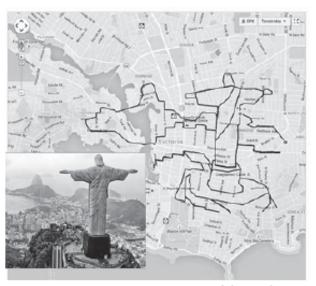
O decreto reforça que o *Diário Oficial* trará os atos com conteúdo normativo, exceto os atos de aplicação exclusivamente interna que não afetem interesses de terceiros, e os atos oficiais da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Disponivel em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

O decreto incide sobre a prática de leitura do Diário Oficial em todo o Brasil e pressupõe que

- O país dispõe de uma cultura digital consolidada.
- a publicação on-line dificulta o acesso ao texto oficial.
- a decisão torna obrigatória a leitura de textos oficiais.
- as repartições públicas dispensam a leitura de texto impresso.
- a mudança traz novos modelos para a administração pública.

TEXTO I



BRACCO, A; LOSCHI, M. Quando rotas se tomamante. Retratos: a revista do IBGE. Rio de Janeiro, n. 3, set. 2017 (adaptado).

TEXTO II

Stephen Lund, artista canadense, morador em Victoria, capital da Colúmbia Britânica (Canadá), transformou-se em fenômeno mundial produzindo obras de arte virtuais pedalando sua bike. Seguindo rotas traçadas com o auxílio de um dispositivo de GPS, ele calcula ter percorrido mais de 10 mil quilômetros.

Disponivei ent www.boococcom.com. Acesso ent 9 dez. 2017 (adaptado).

Os textos destacam a inovação artística proposta por Stephen Lund a partir do(a)

- deslocamento das tecnologias de suas funções habituais.
- perspectiva de funcionamento do dispositivo de GPS.
- ato de guiar sua bicicleta pelas ruas da cidade.
- análise dos problemas de mobilidade urbana.
- foco na promoção cultural da sua cidade

Questão 44 Enemaios O impacto das tecnologias de informação na geração do artigo científico: tópicos para estudo O interesse pela comunicação científica e pela produção da literatura científica foi intenso nas décadas de 1960 e 1970 e produziu estudos hoje considerados clássicos, mas diminuiu gradualmente de meados de 1970 em diante. Agora, no entanto, há um fato novo, que traz de volta o tópico à discussão e consideração. O estágio atual da tecnologia da comunicação permite, com o auxílio do computador pessoal, contatos muito abrangentes, rápidos e eficientes, entre pessoas localizadas em qualquer lugar, desde que tenham acesso a redes de comunicação. O desenvolvimento nessa área tem sido muito grande e continua em passo muito acelerado. A internet está se tornando presente e acessível em toda parte, especialmente aos professores e pesquisadores nas universidades, permitindo, além da conversa reservada entre duas ou mais pessoas, acesso a uma gama imensa de informações e serviços. O impacto potencial das novas formas de comunicação para o periódico científico e para as bibliotecas universitárias e de pesquisa é enorme. Não é só a comunicação informal que é afetada. A edição de trabalhos, acabados ou não, e a sua distribuição, mediante as várias possibilidades que o meio eletrônico oferece, são tão fáceis que podem tomar cada usuário um editor e distribuidor. As iniciativas nessa área, documentadas na literatura, incluem a presença de editoras comerciais, universidades e indivíduos. Quer dizer: o fluxo da informação científica está sendo alterado. De acordo com o texto, o uso das tecnologias de informação e comunicação no ambiente acadêmico está mudanças significativas promovendo no desenvolvimento da sociedade, com novas estratégias de construção do conhecimento. O proporcionando a troca de informações entre os centros de pesquisa, com redução de custos para as bibliotecas e universidades. acelerando as formas de publicação dos trabalhos científicos, com impactos negativos para as editoras e bibliotecas universitárias. D incentivando o desenvolvimento de pesquisas com a utilização de computadores, com resultados consagrados na literatura científica. gerando a publicação de trabalhos inacabados, com a divulgação de pesquisas sem comprovação e avaliação de professores e pesquisadores.

Questão 33 Que tal transformar a internet em palco para a dança?





O coreógrafo e bailarino Didier Mulleras se destaca como um dos criadores que descobriram a dança de outro ponto de vista. Mini@tures é uma experiência emblemática entre movimento, computador, internet e vídeo. Com os recursos da computação gráfica, a dança das miniaturas pode caber na palma da mão. Pelo fato de usar a internet como palco, o processo de criação das miniaturas de dança levou em consideração os limites de tempo de download e o tamanho de arquivo, para que um número maior de "espectadores" pudesse assistir. A graça das miniaturas está justamente na contaminação entre mídias: corpo/dança/computação gráfica/internet. De fato, é a rede que faz a maior diferença nesse grupo. Mini@tures explora uma nova dimensão que descobre o espaço-tempo da web e conquista um novo território para a dança contemporânea. A qualquer hora, dança on-line.

SPANGHERO, M. A dança dos encéfalos acesos. São Paulo: Itaú Cultural, 2003 (adaptado).

Considerado o primeiro projeto de dança contemporânea concebido para a rede, esse trabalho é apresentado como inovador por

- adotar uma perspectiva conceitual como contraposição à tradição de grandes espetáculos.
- g criar novas formas de financiamento ao utilizar a internet para divulgação das apresentações.
- privilegiar movimentos gerados por computação gráfica, com a substituição do palco pela tela.
- produzir uma arte multimodal, com o intuito de ampliar as possibilidades de expressão estética.
- G redefinir a extensão e o propósito do espetáculo para adaptá-lo ao perfil de diferentes usuários.

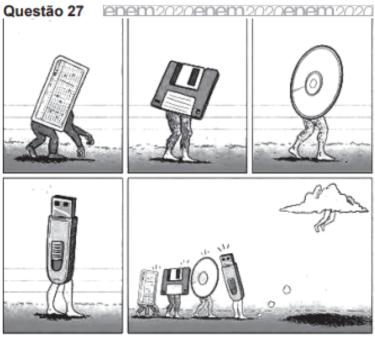
Muitos trabalhos recentes de arte digital não consistem mais em objetos puros e simples, que se devem admirar ou analisar, mas em campos de possibilidades, programas geradores de experiências estéticas potenciais. Se já era difícil decidir sobre a paternidade de um produto da cultura técnica, visto que ela oscilava entre a máquina e os vários sujeitos que a manipulam, a tarefa agora torna-se ainda mais complexa.

Se quisermos complicar ainda mais o esquema da criação nos objetos artísticos produzidos com meios tecnológicos, poderíamos incluir também aquele que está na ponta final do processo e que foi conhecido pelos nomes (hoje inteiramente inapropriados) de espectadores, ouvintes ou leitores: numa palavra, os receptores de produtos culturais.

> MACHADO, A. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp, 1993 (adaptado).

O autor demonstra a crise que os meios digitais trazem para questões tradicionais da criação artística, particularmente, para a autoria. Essa crise acontece porque, atualmente, além de clicar e navegar, o público

- analisa o objeto artístico.
- anula a proposta do autor.
- assume a criação da obra.
- interfere no trabalho de arte.
- impede a atribuição de autoria.



MORAIS, G. Disponível em: www.gusmorais.com. Acesso em: 1 ago. 2013.

Os quadrinhos apresentam a sequência de certos dispositivos eletrônicos criados no decorrer da história, destacando

- a alienação provocada pelo uso excessivo da tecnologia nas sociedades urbanas contemporâneas.
- O estágio mais recente da evolução tecnológica para o armazenamento de dados digitais.
- os diferentes tipos de dispositivos usados atualmente para a gravação de dados digitais.
- o desperdício de matéria-prima proveniente da indústria tecnológica.
- a comparação entre evolução humana e tecnológica.

GABARITO H30 7 - E 4 - C 6 - C 1 - B 5 - D 8 - C 10 - A 2 - A 3 - D 9 - A 11 - A 12 - D 13 - D 14 - B